

da herança e de sua administração

art. 1791 CC

→ A herança é uma universalidade indivisível até a par-

tilha, de modo que, se houver mais de um herdeiro, o direito de cada um, relativo à posse e ao domínio do acervo hereditário, permanecerá indivisível até que seja ultimada a partilha.

↳ cada coerdeiro, antes da partilha, passa a ter o direito de cada um de posse e propriedade, que será regido pelas normas relativas ao condomínio.

▷ a herança é uma universalidade de direito, e a lei, se atentando à possibilidade de o de cujus ter mais de um herdeiro, aponta que o direito destes, quanto ao domínio e à posse será indivisível até a partilha, pois somente a partir da partilha a parte devida a cada herdeiro se individualiza, cessando a divisão.

art. 1792 CC

→ A responsabilidade do herdeiro não ultrapassa as for-

ças da herança, isto é, ele não será responsável pelos débitos do falecido que superarem o valor de seu quinhão sucessório, nem será acionado pelas dívidas do espólio, porém a lei estabelece que o herdeiro prove o excesso, ou seja, este deverá, por qualquer meio permitido, demonstrar que os bens herdados não superam os débitos, a não ser que tenha inventário em andamento, justamente para fazer um levantamento do patrimônio, tanto ativo quanto passivo, do de cujus.

▷ direito à sucessão: assim como qualquer outro direito patrimonial, pode ser transmitido, gratuita ou onerosamente.

↳ a sucessão da herança consistirá na transferência que o herdeiro fará do quinhão.

↳ com a aceitação da herança, o herdeiro

____/____/____

não assumirá os encargos do de cujus além das forças do acervo hereditário, mas deverá provar, por qualquer dos meios admitidos, que os bens herdados têm valor inferior ao dos débitos, exceto se houver inventário em andamento contendo a avaliação de bens recebidos.

@beatriznamiestudies

▷ **cessão da herança:** pode ser gratuita ou onerosa e consiste na transferência que o herdeiro, legítimo ou testamentário, faz a outrem de todo quinhão hereditário ou de parte dele, que lhe competirá após a abertura da sucessão.

↳ a cessão só será válida após a abertura da sucessão, por ser nulo qualquer ato negocial que envolva herança de pessoa viva.

▷ **inventário:** o inventário é o processo judicial tendente à relação, descrição, avaliação e liquidação de todos os bens pertencentes ao de cujus ao tempo de sua morte, p/ partilhá-los e distribuí-los entre os sucessores, ou seja, o inventário é destinado a relacionar, levantar, avaliar e liquidar todos os bens deixados pelo de cujus, ativo e passivo, ao tempo de sua morte, a fim de partilhar e dividir entre seus herdeiros.

↳ pode ser judicial ou extrajudicial;

↳ só será obrigatório quando houver testamento, divergência ou algum deles for incapaz.

importante → Se todos os herdeiros forem maiores, capazes e concordes, e não havendo testamento, a partilha e o inventário poderão ser feitos por escritura pública.

o inventário deve ser requerido no foro do último domicílio do autor da herança, ou no juízo competente, por quem tenha legítimo interesse, dentro de 1 mês, a contar da morte do de cujus.

@beatriznamiestudies

art. 1.797 CC → até que o inventariante preste o compromisso, a posse do espólio e a legitimidade para representá-lo ativa e passivamente serão do administrador provisório.

adm. provisório: é quem terá, até ser prestado o compromisso do inventariante, a posse do espólio e a legitimidade para representar ativa e passivamente a herança.